

Ano 28 – Nº 07

Resultados de Julho de 2019

Desemprego reduz no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho, CODEPLAN e DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 19,5% para 18,0%, entre os meses de junho e julho de 2019.

Em relação a julho de 2018, o número de desempregados no Distrito Federal ficou estável em 308 mil pessoas, resultado da expansão do nível de ocupação (mais 59 mil ocupados) em número igual ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (mais 59 mil pessoas).

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal – Julho/2018-Julho/2019

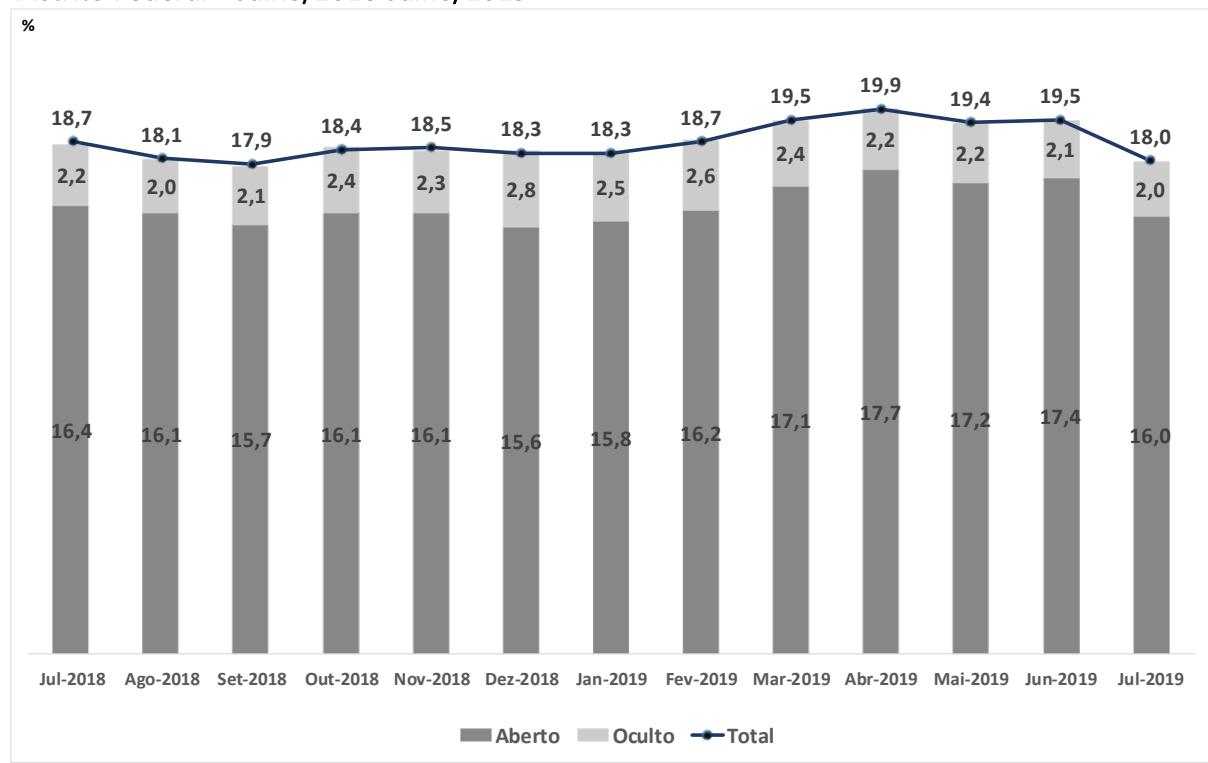
Condição de atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-18	Jun-19	Jul-19	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-19/ Jun-19	Jul-19/ Jul-18	Jul-19/ Jun-19	Jul-19/ Jul-18
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.514	2.569	2.574	5	60	0,2	2,4
População Economicamente Ativa	1.646	1.727	1.705	-22	59	-1,3	3,6
Ocupados	1.338	1.391	1.397	6	59	0,4	4,4
Desempregados	308	336	308	-28	0	-8,3	0,0
Em desemprego aberto	271	301	273	-28	2	-9,3	0,7
Em desemprego oculto	37	36	34	-2	-3	-5,6	-8,1
Inativos com 14 anos e mais	868	841	869	28	1	3,3	0,1
TAXAS (%)							
Participação	65,5	67,2	66,2			-1,5	1,1
Desemprego Total	18,7	19,5	18,0			-7,7	-3,7
Desemprego Aberto	16,4	17,4	16,0			-8,0	-2,4
Desemprego Oculto	2,2	2,1	2,0			-4,8	-9,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

Resultados de julho de 2019

1. O contingente de desempregados foi estimado em 308 mil pessoas, 28 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da pequena elevação da ocupação (6 mil postos de trabalho, ou 0,4%) e da redução da População Economicamente Ativa – PEA (22 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região, ou -1,3%).
2. A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 67,2% para 66,2% da População em Idade Ativa – PIA, no período em análise (Tabela A).
3. Em julho de 2019, a taxa de desemprego total diminui, ao passar de 19,5% para 18,0%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 17,4% para 16,0% e a de desemprego oculto passou de 2,1% para 2,0% (Gráfico 1).

Gráfico 1
Taxa de desemprego, por tipo
Distrito Federal – Julho/2018-Julho/2019



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE.

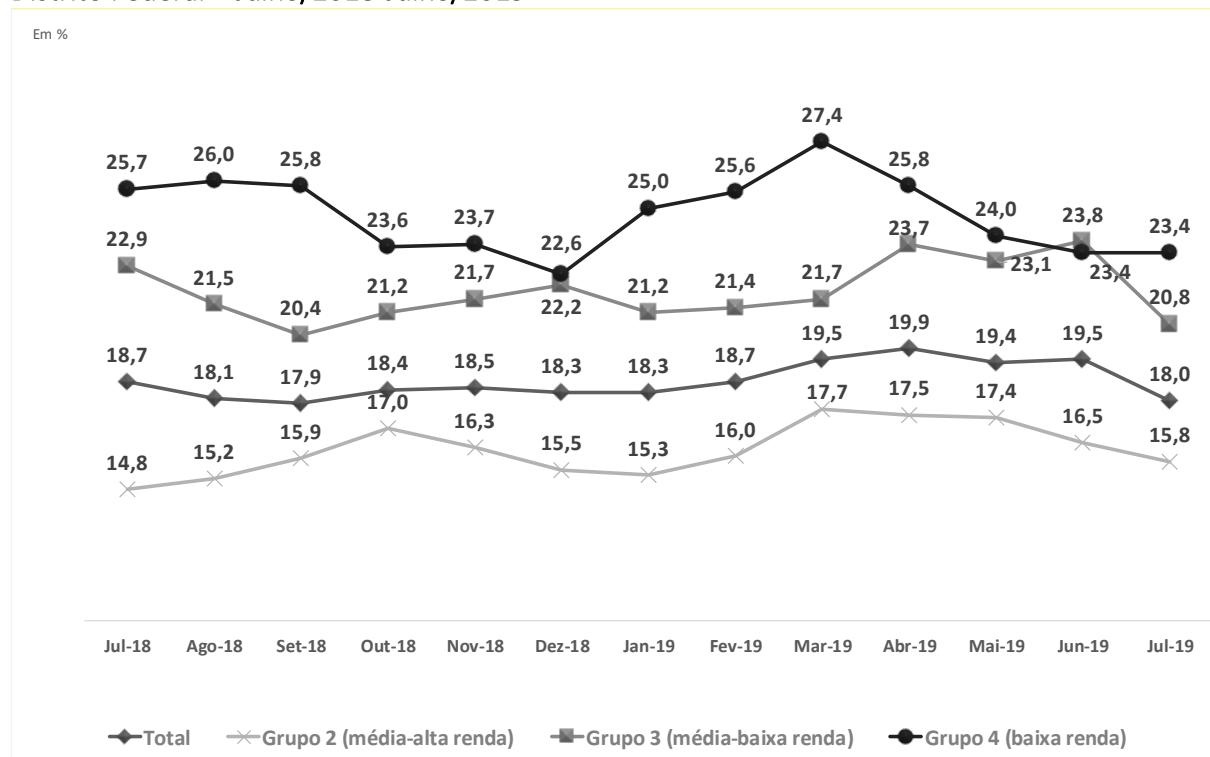
4. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego diminuiu no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 16,5% para 15,8% e no **Grupo 3** (regiões de média-baixa

renda), de 23,8% para 20,8%, e ficou estável em 23,4% no **Grupo 4** (regiões de baixa renda) (Gráfico 2).

5. A taxa de desemprego no **Grupo 1** (regiões de alta renda) diminuiu de 8,9% para 8,6%, na comparação entre o semestre de janeiro de 2019-junho de 2019 e o de fevereiro de 2019-julho de 2019 (Tabela 3a – Anexo Estatístico).

Gráfico 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas (1)
Distrito Federal – Julho/2018-Julho/2019



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE.

Nota: A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

6. O contingente de **ocupados** cresceu 0,4% e foi estimado em 1.397 mil pessoas, 6 mil a mais em relação ao mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu de acréscimos no **Comércio** (1,7%, ou 4 mil) e nos **Serviços** (0,7%, ou 7 mil) – inclusive na Administração Pública (1,2%, ou 2 mil) – e de reduções na **Indústria de Transformação** (-4,3%, ou -2 mil) e na **Construção** (-2,9%, ou -2 mil) (Tabela B).

Tabela B**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade****Distrito Federal - Julho/2018-Julho/2019**

Setores de atividade	Estimativas			Variações			
	Jul-18	Jun-19	Jul-19	Absoluta		Relativa	
				(em mil pessoas)	(%)	Jul-19/ Jun-19	Jul-19/ Jul-18
Total (1)	1.338	1.391	1.397	6	59	0,4	4,4
Indústria de transformação (2)	40	46	44	-2	4	-4,3	10,0
Construção (3)	63	68	66	-2	3	-2,9	4,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	235	235	239	4	4	1,7	1,7
Serviços (5)	981	1.021	1.028	7	47	0,7	4,8
Administração pública, defesa e seguridade social (6)	188	171	173	2	-15	1,2	-8,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

7. Por **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados do setor público (2,4%, ou 7 mil) e, em menor intensidade, no setor privado (0,4%, ou 3 mil). No setor privado, pouco reduziu o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-0,3%, ou -2 mil) e aumentou o **sem carteira** (4,9%, ou 5 mil). Verificou-se, ainda, decréscimo entre os trabalhadores autônomos (-3,9%, ou -8 mil), elevação para os empregados domésticos (4,2%, ou 4 mil) e estabilidade entre os classificados nas demais posições (Tabela C).

Tabela C**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação****Distrito Federal – Julho/2018-Julho/2019**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-18	Jun-19	Jul-19	Absoluta		Relativa	
				(em mil pessoas)	(%)	Jul-19/ Jun-19	Jul-19/ Jul-18
TOTAL DE OCUPADOS	1.338	1.391	1.397	6	59	0,4	4,4
Total de Assalariados (1)	956	986	996	10	40	1,0	4,2
Setor privado	647	699	702	3	55	0,4	8,5
Com carteira assinada	543	596	594	-2	51	-0,3	9,4
Sem carteira assinada	104	103	108	5	4	4,9	3,8
Setor público	309	287	294	7	-15	2,4	-4,9
Autônomos	184	207	199	-8	15	-3,9	8,2
Empregados domésticos	89	96	100	4	11	4,2	12,4
Demais posições (2)	109	102	102	0	-7	0,0	-6,4

Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE.

1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Entre maio e junho de 2019, aumentaram os **rendimentos médios reais** de ocupados (1,8%), assalariados (1,1%) e autônomos (3,4%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.578, R\$ 3.896 e R\$ 2.113, respectivamente (Tabela D).

9. Entre os assalariados, houve redução da remuneração média no setor privado (-0,8%) e aumento no setor público (2,0%). No setor privado, diminuiu o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (-0,8%) e cresceu o dos **sem carteira de trabalho assinada** (3,3%).

Tabela D

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – Junho/2018-Junho/2019

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de junho de 2019)			Variações (%)	
	Jun-18	Mai-19	Jun-19	Jun-19/	Jun-19/
				Mai-19	Jun-18
Total de Ocupados	3.435	3.514	3.578	1,8	4,2
Total de assalariados (2)	3.803	3.855	3.896	1,1	2,4
Setor privado	1.989	2.115	2.097	-0,8	5,4
Com carteira assinada	2.060	2.194	2.177	-0,8	5,7
Sem carteira assinada	1.559	1.524	1.574	3,3	0,9
Setor público (3)	8.525	8.440	8.608	2,0	1,0
Trabalhadores autônomos	1.886	2.044	2.113	3,4	12,0

Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

10. A **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (3,0%) e os assalariados (1,9%). Em ambos os casos, o resultado decorreu do aumento da ocupação e do rendimento médio.

Comportamento em 12 meses

11. Entre julho de 2018 e julho de 2019, a **taxa de desemprego total** diminuiu de 18,7% para 18,0%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 16,4% para 16,0%, e a de desemprego oculto variou de 2,2% para 2,0% (Gráfico 1).

12. O contingente de desempregados ficou estável em 308 mil pessoas, como resultado da elevação do nível de ocupação (4,4%, ou geração de 59 mil postos de trabalho) em número igual ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (3,6%, ou mais 59 mil pessoas na força de trabalho da região). No mesmo período, a **taxa de participação** aumentou de 65,5% para 66,2% (Tabela 1 – Anexo Estatístico).

13. Entre julho de 2018 e julho de 2019, a **taxa de desemprego** apresentou o seguinte comportamento, segundo **atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior**:

Sexo – Redução entre os homens (de 17,0% para 15,8%) e relativa estabilidade para as mulheres (de 20,5% para 20,4%).

Faixa etária – Diminuição entre as pessoas de 16 a 24 anos (de 45,4% para 40,4%) e as de 25 a 39 anos (de 16,0% para 15,3%) e crescimento para as de 40 a 49 anos (de 10,1% para 10,9%).

Posição no domicílio – Estabilidade para os chefes de domicílio (9,0%) e redução para os demais membros do domicílio (26,7% para 25,3%).

Raça/cor – Decréscimo para os negros (de 21,1% para 19,4%) e acréscimo para os não negros (de 13,6% para 14,8%).

Trabalho anterior – Reduções entre aqueles com trabalho anterior (de 16,0%, para 15,6%) e para os que buscam o primeiro emprego (de 29,0% para 27,4%). Em julho de 2019, 31,8% do total de desempregados não havia trabalhado anteriormente.

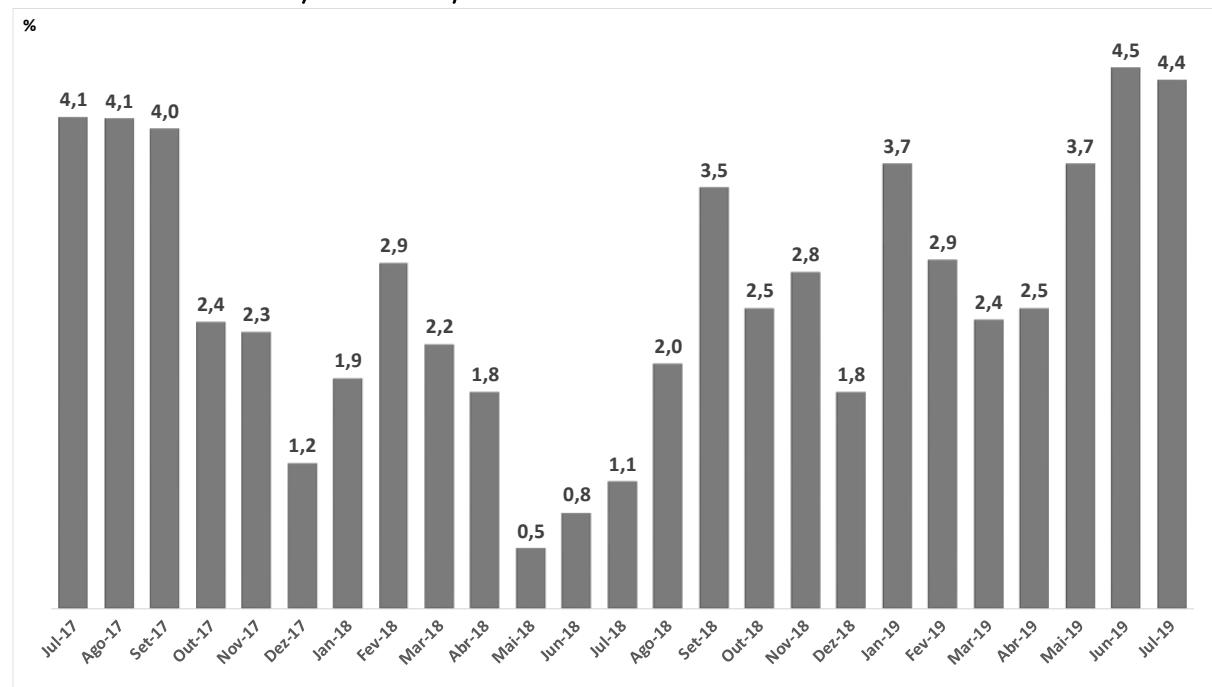
14. As informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**, segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 25,7% para 23,4%, e no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 22,9% para 20,8%, e aumentou no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 14,8% para 15,8% (Gráfico 2).

15. Entre julho de 2018 e julho de 2019, o **nível de ocupação** cresceu (4,4%, ou mais 59 mil postos de trabalho), como resultado de acréscimos nos Serviços (4,8%, ou 47 mil) e, em menor intensidade, na Indústria de Transformação (10,0%, ou 4 mil), no Comércio (1,7%, ou 4 mil) e na Construção (4,8%, ou 3 mil) (Tabela B).

16. No Setor de Serviços – responsável por 73,6% do total de ocupados no Distrito Federal em julho de 2019 – houve, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos de Atividades administrativas e serviços complementares (14,2%); Serviços domésticos (12,4%); Educação (11,3%); Transporte, armazenagem e correio (7,7%); Saúde humana e serviços sociais (7,1%); Informação, comunicação, atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais científicas e técnicas (2,9%); Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços, artes, cultura, esporte e recreação (2,4%). Por sua vez, na Administração pública, defesa e seguridade social, decresceu o nível ocupacional no mesmo período (-8,0%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

17. De acordo com a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (8,5%, ou 55 mil) e diminuiu no setor público (-4,9%, ou -15 mil). No setor privado, houve elevação entre os **com carteira** de trabalho assinada (9,4%, ou 51 mil) e, em menor intensidade, entre os **sem carteira** (3,8%, ou 4 mil). Cresceu o número de autônomos (8,2%, ou 15 mil) e o de empregados domésticos (12,4%, ou 11 mil), enquanto reduziu o dos classificados nas demais posições (-6,4%, ou -7 mil) (Tabela C).

Gráfico 4
Variação anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2019



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

18. Entre junho de 2018 e junho de 2019, os **rendimentos médios reais** aumentaram para ocupados (4,2%), assalariados (2,4%) e autônomos (12,0%).

19. Nesse período, cresceram os salários médios no setor privado (5,4%) e no setor público (1,0%). No setor privado, aumentaram os rendimentos médios reais entre aqueles com carteira assinada (5,7%) e sem carteira (0,9%) (Tabela D).

20. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o rendimento médio aumentou entre os 10% mais ricos, tanto para os ocupados (5,8%) como para os assalariados (4,8%). Já entre os 10% mais pobres houve acréscimo para os ocupados (0,9%) e praticamente não se alterou entre os assalariados (0,1%) (Tabela E).

Tabela E

Rendimento médio real (1) dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Junho/2018-Junho/2019

Grupos de rendimento	Rendimento (em reais de junho de 2019)		Variações (%)
	Jun-18	Jun-19	
Ocupados (2)			
10% mais pobres	652	658	0,9
25% mais pobres	887	893	0,8
Entre 25 e 50% mais pobres	1.419	1.422	0,2
Entre 50 e 25% mais ricos	2.496	2.637	5,7
25% mais ricos	8.930	9.344	4,6
10% mais ricos	13.688	14.476	5,8
Assalariados (3)			
10% mais pobres	849	850	0,1
25% mais pobres	1.009	1.004	-0,4
Entre 25 e 50% mais pobres	1.504	1.511	0,4
Entre 50 e 25% mais ricos	2.805	2.926	4,3
25% mais ricos	9.880	10.121	2,4
10% mais ricos	14.612	15.313	4,8

Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE.

PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

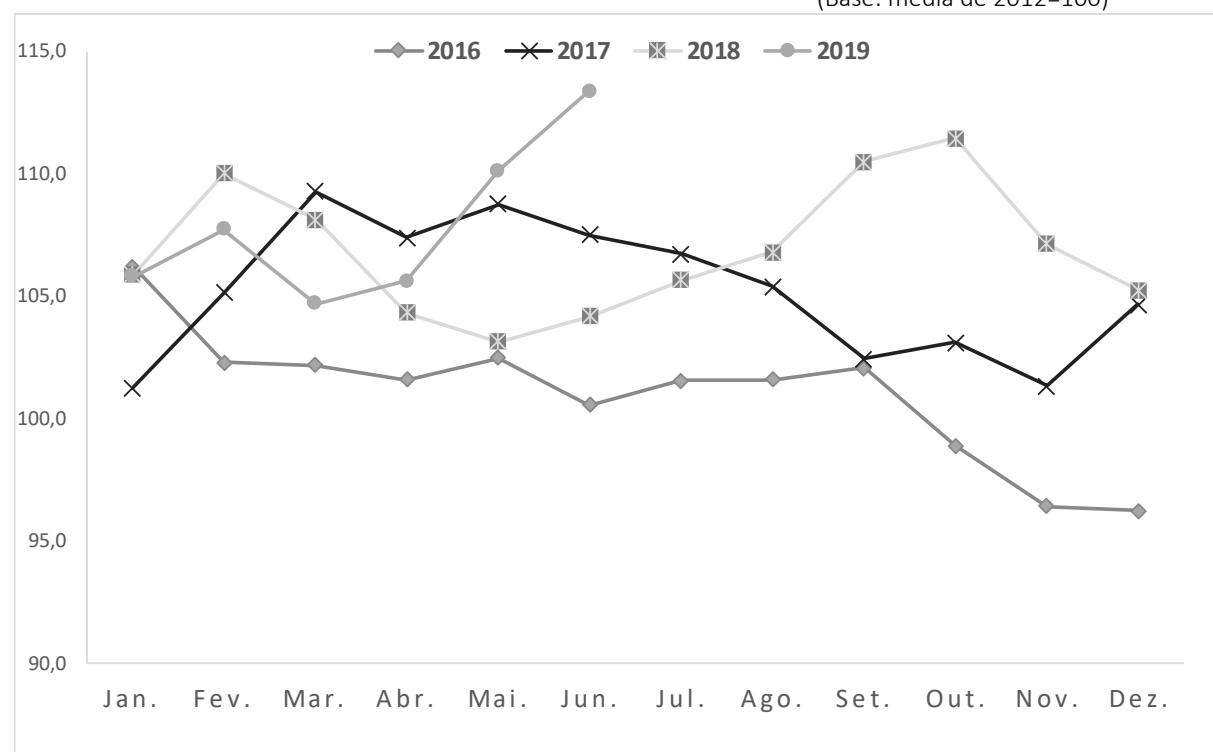
21. Nesse período, a massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (8,8%) e os assalariados (7,2%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico 3).

Gráfico 3

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)

Distrito Federal — 2016 a 2019

(Base: média de 2012=100)



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE

1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com 14 anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal - SETRAB
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN